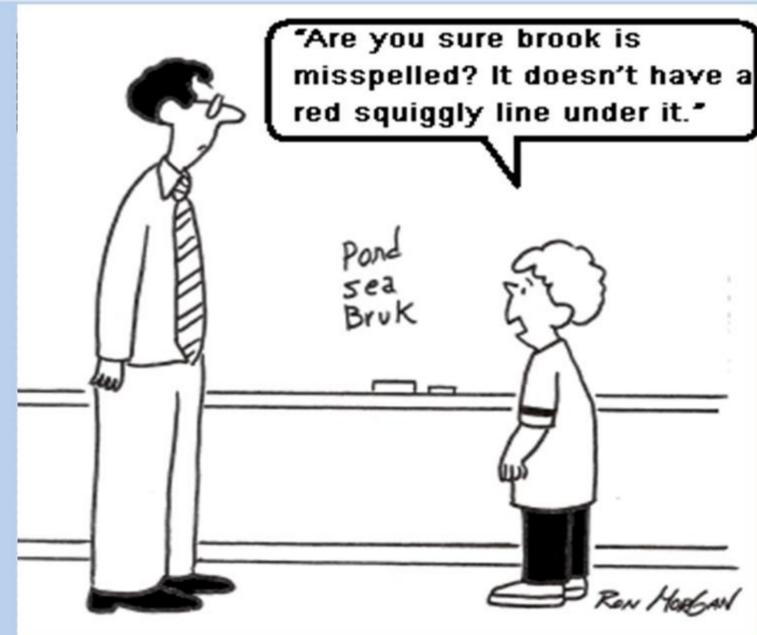


A colaboração no processo de aprendizagem de inglês

Vanessa Logue Dias – Bolsista FAPERGS-UNISINOS
 Graduação em andamento em Letras-Inglês
 Profa. Dra. Marília dos Santos Lima – Orientadora
 Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada
 Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

OBJETIVO

Este estudo faz parte do projeto de pesquisa “O processo de aprendizagem de língua estrangeira através de tarefas colaborativas: um estudo longitudinal” do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade do Vale do Rio dos Sinos. O presente trabalho tem como objetivo observar o processo de colaboração e negociação dos participantes envolvidos na produção oral e escrita em Língua Estrangeira e estabelecer relações com o processo de aprendizagem.



PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

- Vygotsky (1978) explica que a aprendizagem surge como resultado da interação social, na qual os indivíduos ganham controle sobre seus processos mentais através da interiorização do que é dito a eles e o que eles dizem aos outros.
- Lantolf (2000), retomando as idéias de Vygotsky, afirma que as formas sociais de mediação ocorrem na Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), uma metáfora criada para explicar a situação em que o aprendiz pode chegar a um nível superior ao seu, pois tem apoio de um interlocutor.
- Wood, Bruner & Ross (1976) deram origem ao conceito de *scaffolding* (andamento), que se refere ao processo de cooperação entre os indivíduos que dá a eles a possibilidade de resolver problemas com a ajuda do outro.
- Donato (1994) apresenta o conceito de *scaffolding* aplicado à aprendizagem de segunda língua, afirmando que o trabalho colaborativo entre aprendizes também fornece oportunidade de andamento, como ocorre nas relações *expert – novice*.
- Swain (2006) traz o conceito de *linguaging* (lingualização): um processo de construção de significado e moldagem do conhecimento através da linguagem.
- Swain & Lapkin (2001) definem tarefas colaborativas como aquelas nas quais os alunos focalizam o sentido e a forma linguística para a solução de um problema.

METODOLOGIA

Participaram do estudo seis duplas de aprendizes em nível pré-intermediário de inglês em contexto universitário, os quais realizaram as tarefas colaborativas “Jigsaw” e “Let’s go camping!”. Houve produção oral e escrita. Após a realização das tarefas, as duplas relataram suas impressões sobre a atividade. A negociação e produção dos alunos foram gravadas em áudio e vídeo e, posteriormente, transcritas.

RESULTADOS PARCIAIS

Durante as interações, percebeu-se que um dos aprendizes utilizou expressões como “do you agree?” a fim de chegar a um acordo com o colega. Observou-se durante a testagem de hipóteses que os aprendizes mostravam sua opinião e esperavam a resposta do outro. Percebeu-se também o uso da língua materna como estratégia de apoio. Após a realização das tarefas, os aprendizes relataram dificuldades em relação ao vocabulário da língua alvo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O fato de as duplas serem muito diretas durante a testagem de hipóteses na interação sugere que há ainda uma dificuldade nas questões de domínio de estruturas conversacionais e vocabulário para poder formular frases interrogativas completas como “do you agree?”, “are you sure?”, “what do you think about?”, etc. Houve algumas tentativas de formulação de tais estruturas, porém, notou-se que ainda não há um completo domínio da regra em questão. Por outro lado, os participantes afirmaram, em conversa informal, que sentiram falta de utilizar ‘expressões de gentileza’.

REFERÊNCIAS

- DONATO, R. Collective scaffolding in second language learning. In J. P. Lantolf & G. Appel (eds). *Vygotskian Approaches to Second Language Research*. Norwood, N.J.: Ablex Publishing Corporation, 1994. p. 33-55.
- DONATO, R. Sociocultural contributions to understanding the foreign and second language classroom. In: LANTOLF, J. P. (Org.). *Sociocultural Theory and Second Language Learning*. Oxford: Oxford University Press, 2000. p. 27-50.
- LANTOLF, J. P. Introducing sociocultural theory. In: LANTOLF, J. P. (Org.) *Sociocultural Theory and Second Language Learning*. Oxford: Oxford University Press, 2000. p. 1-26.
- SWAIN, M. Linguaging, agency and collaboration in advanced second language proficiency. In: BYRNES, H. (Org.), *Advanced Language Learning: The Contribution of Halliday and Vygotsky*. New York, Continuum, 2006. p. 95-108.
- SWAIN, M., & LAPKIN, S. Focus on form through collaborative dialogue: Exploring task effects. In M. Bygate, P. Skehan & M. Swain (Eds.), *Researching pedagogic tasks: Second language learning, teaching and assessment*. London, UK: Pearson International, 2001.
- VYGOTSKY, L.S. *Mind in society: the development of higher psychological processes*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1978.
- WOOD, D.; BRUNER, J. S.; ROSS, G. The role of tutoring in problem solving. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*. Londres, v. 17, p. 89-100, 1976.